

A metodologia e os objetivos do Projeto Político Pedagógico do Curso de Especialização em Docência no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

The methodology and objectives of the Political Pedagogical Project of the Specialization Course in Teaching at the Federal Institute of Mato Grosso do Sul

La metodología y objetivos del Proyecto Político Pedagógico del Curso de Especialización en Docencia del Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

Jeniffer Paes Higa Bahia - Secretaria Municipal de Educação de Mato Grosso do Sul | Rede Municipal de Campo Grande - Ensino Fundamental | Campo Grande | MS | Brasil. E-mail: jeniphb@gmail.com |



Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos - IFMS | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul | Campo Grande | MS | Brasil. E-mail: marilyn.matos@ifms.edu.br |

Vanir Garcia - IFMS | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul | Campo Grande | MS | Brasil. E-mail: vanir.garcia@ifms.edu.br |

Resumo: Diante da complexidade de formar um professor que atue na educação profissional e tecnológica, quais estratégias são necessárias para subsidiar a prática docente em sala de aula? A abordagem didático-pedagógica do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFMS câmpus Campo Grande, e os objetivos do Projeto Pedagógico, no ano de 2018, são o objeto dessa pesquisa, com a finalidade de verificar a relação teoria e prática nessa formação, compreendendo os possíveis efeitos na formação do profissional docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, documental. A análise dos planos de ensino compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas para traduzir e descrever seus objetivos. Entende-se que a articulação entre a teoria e a prática docente está presente em três das doze unidades curriculares, o que pode acarretar uma formação inconsistente, principalmente ao profissional bacharel. Os resultados poderão servir de parâmetros para implementação de ações que possibilitem melhorar a articulação da metodologia do curso à teoria e à prática educacional. As medidas sugeridas são a atualização e reformulação do PPC, no âmbito de fomentar o vínculo da prática docente, de forma que ajuste a teoria à luz da prática escolar, contribuindo para a quebra da dualidade do ensino profissional.

Palavras-chave: educação profissional; PPC; formação docente.

Abstract: Given the complexity of teacher training to work in professional and technological education, what strategies are necessary to support classroom teaching practice? The didactic-pedagogical approach of the teaching for Professional, Scientific and Technological Education Specialization Course at the IFMS *campus* Campo Grande, and the objectives of the Pedagogical Project, in 2018, are the object of this research, with the purpose of verifying of the relation theory and practice in this training, understanding the possible effects on the training of the teaching professional. It is a qualitative, documentary research. The analysis of the teaching plans comprises a set of different interpretative techniques to translate and describe its objectives. It is understood that the articulation between theory and teaching practice is present in three of the twelve curricular units, which can lead to inconsistent training, especially for the professional bachelor. The results may serve as parameters for implementing actions that make it possible to improve the articulation of the course methodology with educational theory and practice. The suggested measures are the updating and reformulation of the PPC, within the scope of fostering the link of teaching practice, in order to adjust the theory in the light of school practice, contributing to the breaking of the duality of professional education.

Keywords: professional education; PPC; teacher training.

Resumen: Dada la complejidad de capacitar a un maestro que trabaja en educación profesional y tecnológica, ¿qué estrategias son necesarias para apoyar la práctica docente en el aula? El enfoque didáctico-pedagógico del Curso de Especialización en Enseñanza para la Educación Profesional, Científica y Tecnológica en el campus de Campo Grande del IFMS, y los objetivos del Proyecto Pedagógico, en 2018, son el objeto de esta investigación, con el fin de verificar la relación teoría y práctica en esta formación, entendiendo los posibles efectos en la formación del profesional docente. Es una investigación cualitativa, documental. El análisis de los planes de enseñanza comprende un conjunto de diferentes técnicas interpretativas para traducir y describir sus objetivos. Se entiende que la articulación entre la teoría y la práctica docente está presente en tres de las doce unidades curriculares, lo que puede conducir a una formación inconsistente, especialmente para el bachiller profesional. Los resultados pueden servir como parámetros para implementar acciones que permitan mejorar la articulación de la metodología del curso con la teoría y la práctica educativas. Las medidas sugeridas son la actualización y reformulación del PPC, dentro del alcance de fomentar el vínculo de la práctica docente, con el fin de ajustar la teoría a la luz de la práctica escolar, contribuyendo a romper la dualidad de la educación profesional.

Palabras clave: educación profesional; PPC; formación del profesorado.

- Recebido em: 25 de junho de 2020
- Aprovado em: 20 de novembro de 2021
- Revisado em: 10 de maio de 2021

1 Introdução

A palavra metodologia, quando relacionada à educação, revela-se na práxis do sentido etimológico que, de acordo com Deslandes *et al.* (1994, p. 16), “é o processo, a conexão entre conteúdos, pensamentos e existência, ou seja, conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade”; assim sendo, a teoria e a metodologia caminham juntas, são indissociáveis.

Em vista disso, este estudo objetiva verificar se as estratégias/técnicas e as práticas aplicadas nas aulas no curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, câmpus Campo Grande estão de acordo com os pressupostos teórico/metodológicos descritos no Projeto Político Pedagógico do curso.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso - PPC (IFMS, 2013), o perfil do egresso da especialização compete a um profissional qualificado para o exercício da profissão de professor com técnicas, estratégias e meios, ou seja, metodologia capaz de proporcionar um ambiente escolar formador de sujeitos autônomos, críticos e reflexivos.

Diante dessa especialidade atribuída a esse profissional egresso, questiona-se: como formar esse professor? Que conteúdos são necessários e poderiam subsidiar sua prática docente? Quais práticas se fazem indispensáveis durante o curso, para garantir eficácia docente na sala de aula?

Desse modo, este estudo aborda, primeiramente, os aspectos gerais da configuração do curso e a sua metodologia prevista no Projeto Político do Curso (PPC); em seguida, apresenta o perfil do educador com base em estudos de António Nóvoa e Paulo Freire, bem como a visão da formação desse profissional. O estudo prossegue com a descrição da metodologia das aulas do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica delimitado ao ano de 2018¹, e apresenta uma crítica ao curso, relacionada ao seu aspecto prático. Conclui relacionando as metodologias empregadas nas aulas do curso e os objetivos do PPC.

¹ Período que me compete como discente no curso EPCT - IFMS.

2 Aspectos do curso

Segundo o PPC curso, a nova configuração da educação, que potencializa a educação básica por meio da ampliação da oferta de matrículas, provoca maior demanda de profissionais formados, seja em licenciatura ou em outros níveis, que possam atuar no ensino básico e profissional (IFMS, 2013). Em consonância com a Resolução do CNE/CEB nº 06 de 2012 (BRASIL (2012), o IFMS oferece a especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), com o objetivo de suprir a lacuna de professores licenciados para atuarem no ensino médio técnico.

Nesse sentido, quais são os objetivos traçados para atender à complexidade de formar o professor que atue na EPCT? O que o PPC prevê para a formação continuada da especialização com vistas a um profissional com multifuncionalidade, que assegure a formação de jovens e adultos integralmente aptos para adentrar o mundo do trabalho? Consideramos o mundo do trabalho conforme explicitado por Fígaro (2008), como um conjunto de fatores que engloba e coloca em relação à atividade humana de trabalho.

O curso configura-se na modalidade presencial, visando à prática e à vivência escolar, facilitando a mediação entre os docentes e discentes. São três módulos, subdivididos ao longo de três semestres; os conteúdos do curso permeiam a educação brasileira, a práxis do docente voltada para a educação profissional e a formação integral do sujeito, de acordo com o PPC (IFMS, 2013).

Com base nos planos de ensino disponibilizados pelos docentes do curso, nota-se que as disciplinas filiam suas unidades curriculares em metodologias com base em uma proposta pedagógica ativa, reflexiva, participativa e dialógica, com motivações que promovam o livre pensar, ouvir e falar; razão pela qual a maioria das disciplinas envolve seminários, debates e discussões em torno do tema da aula. As avaliações preveem produção escrita de um artigo - individual, em dupla ou grupo; apresentação de seminários e até projeto de intervenção na escola.

Assim, verifica-se que a metodologia do curso se encontra implicitamente no PPC, cabendo a cada professor dispor do método particular, de acordo com a sua experiência e conveniência dentro da sua unidade curricular.

2.1 Referencial teórico

A postura que o educador deve ter é a de se colocar na posição de eterno aprendiz em sua formação profissional, compreendendo que esses processos de formação profissional perpassam toda a carreira do docente. A arte de aprender para ensinar e aprender no ensinar requer uma mudança da visão tradicional, de acordo com Paulo Freire (1987, p. 33) “uma educação bancária, em que o professor detém o conhecimento e deposita o conteúdo no alunado desprovido de experiência e, portanto, vazio”. Em consideração a essa mudança de visão do professor frente à concepção de educação, em uma carta à Guiné-Bissau, Freire afirma que experiências e práticas não se transplantam, reinventam-se, recriam-se e ressalta, ainda, a importância do reconhecimento, por parte do professor, com relação ao aluno:

[...] o aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e dos diferentes caminhos e veredas, que ela os faz percorrer (FREIRE, 1997, p. 19).

Nóvoa (2017) corrobora essa visão freireana, ratificando que são fundamentais, nesse processo de construção do profissional professor, cinco *posições* (postura, condição, estilo, arranjo e opinião). Ressalta-se, neste estudo, a posição estilo, por meio da qual “o profissional cria de uma maneira própria de agir e organizar o trabalho como professor”, e a posição arranjo, melhor dizendo, “um rearranjo, a capacidade de encontrar permanentemente novas formas de atuar” (p. 15), ou seja, a inovação ocorre, de fato, quando a comunicação flui nos dois sentidos.

Desse modo, os discentes do curso da pós-graduação são estimulados, através dessa formação com acesso à nova realidade do futuro professor, esperando-se que os mesmos sejam instigados a apresentar, aos futuros alunos, desafios que os tornem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem e de suas próprias vidas, por meio da troca de conhecimentos.

A pergunta que se alinha a este estudo é a mesma que Nóvoa (2017, p. 4) apresenta: “como construir programas de formação de professores que nos permitam recuperar a ligação das escolas aos professores, sem nunca deixar de valorizar a dimensão universitária, intelectual e investigativa?”. O próprio autor considera que “é necessário pensar a formação de professores como uma formação profissional universitária, isto é, como a formação para o exercício de uma profissão, a exemplo da medicina, da engenharia ou da arquitetura” (p. 4).

A construção dessa realidade justifica a pesquisa desenvolvida, que investigou a metodologia do curso e os objetivos do PPC, na relação da formação teórica e prática do profissional, haja vista que, segundo Shulman (2003 *apud* NÓVOA, 2017. p. 17), para ser professor “não basta conhecer as últimas técnicas e tecnologias, é necessário parar e ajudar”.

Os cursos de licenciatura, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional - Lei 9.394/96, destinam-se a formar professores para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. São cursos superiores de graduação que formam profissionais licenciados em: Química, Física, Letras, Matemática, Geografia, Ciências Biológicas e Pedagogia, que visam à formação de profissionais, com sólido conhecimento em suas áreas de atuação (BRASIL, 1996).

Os cursos de bacharelado não habilitam o profissional a lecionar. Para atuar como docente, o bacharel precisa de curso de complementação pedagógica. Para lecionar no Ensino Superior, exige-se que o profissional tenha, no mínimo, curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização).

O critério utilizado para que uma pessoa ingresse no curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) é que ela possua graduação em qualquer área do conhecimento. Para aqueles profissionais que atuam em escola técnica de nível médio o curso de especialização é uma oportunidade de licenciar-se para a educação profissional, complementando a sua formação técnica com a formação pedagógica.

É importante assegurar que a riqueza e a complexidade do ensino se tornem visíveis, do ponto de vista profissional e científico, adquirindo um estatuto idêntico a outros campos de trabalho acadêmico e criativo. E, ao mesmo tempo, é essencial reforçar dispositivos e práticas de formação de professores baseadas numa investigação que tenha como problemática a ação docente e o trabalho escolar (NÓVOA, 2009, p. 19).

Compreende-se a necessidade de que a especialização tenha um caráter prático, tendo como objetivo subsidiar o futuro docente na práxis do exercício. Nóvoa (2009, p. 19) segue afirmando que “[...] as nossas propostas teóricas só fazem sentido se forem construídas dentro da profissão, se forem apropriadas a partir de uma reflexão dos professores sobre o seu próprio trabalho”, ou seja, na formação faz-se necessário que o professor se veja como profissional professor.

3 Metodologia

Utilizou-se o método de pesquisa qualitativa, revisão integrativa, conforme descrito por Souza, Silva e Carvalho (2010), com ênfase na análise documental do Projeto Político do Curso (PPC), dos planos de ensino dos professores e observação participativa, nas aulas, de um dos autores desta pesquisa (discente no curso). Foram feitas leituras sistemáticas e comparações entre as metodologias descritas pelos professores nos planos de ensino, o texto do PPC, principalmente o objetivo geral, objetivos específicos e o perfil profissional do egresso e o processo de ensino em sala de aula. O período pesquisado contemplou o ano de 2018, dividido em dois módulos equivalentes há dois semestres.

Das doze unidades curriculares, oito planos de aula foram disponibilizados pelo corpo docente, dois dos quais foram descartados por não fazerem parte do semestre correspondente ao período analisado; um plano foi descartado por não corresponder ao curso em questão.

Para proceder na análise comparativa foram utilizados os autores: Paulo Freire, educador que defende a interação do docente/discente na construção do conhecimento, a partir das experiências no ensinar e aprender, baseando-se a partir da realidade do educando. Compreende-se que a formação continuada no esforço de formar os mais diversos profissionais, deverá partir da formação de cada discente. Nesse sentido, o profissional desenvolverá a profissão professor alicerçado na sua graduação. António Nóvoa reforça que a posição do discente frente a sua formação ou formação continuada, seja sempre visando sua atuação. É necessário que os cursos formem profissionais professores aptos para o exercício da profissão, ou seja, inseridos no universo escolar.

4 Análise e discussão dos planos de ensino

Considerando a proposta desta pesquisa, de analisar a metodologia e os objetivos do curso em Docência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em consonância com o seu PPC, descreve-se a metodologia das aulas com base a vivência em sala de aula, compreendendo o conjunto de diferentes técnicas interpretativas para traduzir e descrever seus objetivos.

As técnicas e estratégias utilizadas em cada unidade curricular ficam a cargo do professor, considerando os conteúdos previamente dispostos.

Compreendendo a sociedade contemporânea e suas exigências geradas pelas constantes modificações para a construção de um mundo de oportunidades e de sujeitos autônomos e críticos, o curso de especialização em docência visa à formação de um profissional pedagogicamente qualificado, disposto a quebrar paradigmas desatualizados, contribuindo com a formação integral desses sujeitos, conforme o PPC (IFMS, 2013).

Espera-se que o sujeito obtenha uma aprendizagem dinâmica, reconstrutiva de dentro para fora, não repetitiva/reprodutiva do conhecimento, pois, conforme retratado por Demo (2004), essa aprendizagem ressignifica o conceito de como o aluno reconstrói o conhecimento.

Ao se proceder à análise dos planos de ensino disponibilizados pelos docentes do curso, verificou-se que as metodologias em relação às teorias estavam de acordo com o PPC.

Quadro 1 - Planos de ensino

Plano de Ensino	Metodologia
Plano de ensino 1 Módulo: I - Políticas e gestão da educação Carga horária: 30 horas Início das aulas: 20/03/2018 Término das aulas: 15/05/2018	Metodologia: Definição da Problemática; Descrição dos encaminhamentos para aula “teórica” e para a aula “prática”; Discussão dos conceitos e pressupostos relacionados à Política e Gestão; Apresentação breve do panorama Histórico e das bases legais da educação brasileira e da EPT; Apresentação Institucional - IFMS; - Apresentação e discussão “Indicadores de Gestão”; Apresentação e discussão de Instrumento sobre Indicadores de Gestão para coletar dados nas escolas - formação de 06 a 08 grupos; Políticas de avaliação/monitoramento: apresentar e discutir as disputas existentes entre as políticas de avaliação (ENEM, SINAES, IDEB) e as perspectivas sugeridas por determinados segmentos para a EPT, embasados por diferentes perspectivas e fundamentações teórico-metodológicas; Debates a partir de textos de referência distribuídos a pequenos grupos; Apresentação na forma de seminário e discussão dos dados coletados nas escolas. Os grupos deverão apresentar análises e propostas voltadas ao aprimoramento nas dimensões 2 e 3 no contexto estudado (instrumento), por meio de práticas que possam ser apresentadas, discutidas e/ou implementadas junto à comunidade escolar; apresentação e discussão dos avanços e desafios nas políticas de gestão e nas políticas de financiamento educacional; Elaboração de um texto síntese sobre as aprendizagens decorrentes das leituras e atividades da Unidade, apontando críticas, sugestões e demais apreensões sobre o conteúdo e a estratégia de ensino utilizada, que servirá como base para a avaliação final.
Plano de ensino 2 Módulo: III - Dimensões da ciência e tecnologia no contexto educacional Carga horária: 30 horas Início das aulas: 21/02/2019 Término das aulas: 25/04/2019	Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, estudo dirigido, atividades em grupo, aulas gamificadas e webquest.

<p>Plano de ensino 3</p> <p>Módulo: II - Organização do Trabalho Pedagógico</p> <p>Carga horária total: 30 horas</p> <p>Início das aulas: 26/07/2018</p> <p>Término das aulas: 21/08/2018</p>	<p>Metodologia: aulas expositivas, participação efetiva nas aulas e nas discussões do material bibliográfico; elaboração de textos individuais; avaliações e trabalhos de pesquisa em grupos. Os conteúdos desta disciplina serão trabalhados por meio de: - exposição dialogada, tornando-se indispensável a leitura prévia dos textos referentes a cada unidade do programa; - trabalhos individuais e/ou em grupo, proporcionando a participação ativa do aluno; - exibição de filmes e vídeos voltados para temáticas abordadas no decorrer da disciplina, seminários e elaboração de projetos.</p>
<p>Plano de ensino 4</p> <p>Módulo: II – Abordagens do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Carga horária: 30 horas</p> <p>Início das aulas: 31/07/2018</p> <p>Término das aulas: 02/10/2018</p>	<p>Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, estudo dirigido, atividades em grupo, utilização do AVA Moodle.</p>
<p>Plano de ensino 5</p> <p>Módulo: I – Profissão professor</p> <p>Carga horária: 30 horas</p> <p>Início das aulas: 10/05/2018</p> <p>Término das aulas: 05/07/2018</p>	<p>Metodologia: As aulas serão desenvolvidas por meio de ações dialógicas, com exposição dos tópicos e abordagens presentes no PPC. Cada aula será iniciada por uma apresentação motivadora para os debates, reflexões e construção de conhecimento pelos alunos. Após esse momento os estudantes realizarão, em cada encontro, uma demonstração de conhecimentos a partir da apreciação coletiva dos tópicos da ementa e construção de textos, em pequenos grupos. Esses textos serão compartilhados em sala e servirão como subsídio para a avaliação continuada da disciplina. Além da bibliografia sugerida serão utilizados artigos científicos relevantes na área de conhecimento relacionado a cada tópico, indicados pelo professor e/ou pelos alunos da turma. Tais referências serão distribuídas para que sejam lidas por todos no período de realização da disciplina, e constarão nos artigos produzidos pelos grupos.</p>

Fonte: Plano de ensino disponibilizado pelos docentes do curso de Especialização em Docência Profissional, Científica e Tecnológica (2018).

Quadro 2 - Docentes em 2018.

Docente	Formação
Professor 01	Graduação em Matemática Licenciatura Plena, Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico em Educação Matemática Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Mestrado em Educação Matemática, Doutorado em Educação.
Professor 02	Graduação em Química Bacharelado, licenciatura em Química, Mestrado em Educação.
Professor 03	Graduação em Letras/Espanhol, Mestrado em Letras.
Professor 04	Graduação em Letras, Especialização em Libras na formação do intérprete, Mestrado em Desenvolvimento Local.
Professor 05	Graduação em Ciências com Habilitação em Matemática, Graduação em Pedagogia, Especialização em Estatística, Mestrado em Educação.
Professor 06	Graduação em Ciências Econômicas, em Ciências Biológicas, Especialização em Planejamento Educacional, Mestrado em Ensino de Ciências, Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.
Professor 07	Graduação em Letras, Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, Mestre em letras.
Professor 08	Graduação em Educação Física; Especialização em Fisiologia do Exercício; Mestrado em Educação.
Professor 09	Graduação em Educação Física, Especialização em Educação, Mestre em Educação, Doutorado em Educação.

Nota: Docentes do curso de especialização EPTC no ano de 2018.

Fonte: IFMS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Corpo docente do campus Campo Grande.** Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/campi/campus-campo-grande/informacoes/corpo-docente/corpo-docente-do-campus-campo-grande-1>. Acesso em: 20 nov. 2019.

Considerando o plano de ensino 1 (quadro 1), o conteúdo descrito na metodologia possibilita um comparativo nos indicadores da instituição, o que propicia a realização de ações que levem a índices de uma escola ideal. Tratando-se da metodologia empregada nas aulas e do conteúdo previsto no plano de ensino, obteve-se uma aproximação do objetivo do PPC quando se refere ao aprofundamento de conhecimentos, sob o mesmo ponto de vista o PPC (IFMS, 2013) descreve como um dos objetivos do curso é possibilitar o aprofundamento de conhecimentos acerca da docência na EPCT e da pesquisa no contexto escolar.

Porém, houve um distanciamento quanto ao quesito da práxis docente, entendida como ligação efetiva entre teoria e prática (VÁSQUÉZ, 1977). No plano de ensino constam, como metodologia, encaminhamentos para aula “teórica” e para a aula “prática”; contudo, a referência à aula “prática”, na verdade, tratava-se de uma pesquisa escolar visando os indicadores de gestão

de escolas pesquisadas, e não, como se esperava, de uma prática docente, uma participação mais efetiva voltada para a docência, uma vez que apenas obter indicadores de escolas pesquisadas, não propiciou que os discentes pudessem intervir e/ou propor ações no contexto escolar, ou seja, dentro da ação docente.

O plano de ensino 2, em consonância com o PPC, seguiu com o propósito de articular a parte teórica e prática da profissão docente. A intervenção descrita na metodologia teve como proposta desenvolver um plano de aula específico para o ensino médio, que contemplasse a série, o conteúdo, a carga horária e o procedimento metodológico, bem como a avaliação da aula, aprofundando-o no multiverso do professor, atentando para a práxis educacional, relacionando os recursos tecnológicos com a prática em sala de aula, oportunizando, aos discentes do curso, participar como alunos, porém, de forma prática para aplicar em sala de aula, posteriormente, como professor, de modo a renovar/recriar uma aula atrativa e dinâmica.

O PPC do curso objetiva uma formação de base pedagógica, principalmente aos docentes que atuam sem a formação pedagógica; nesse sentido, o plano de ensino 3, inserido no objetivo geral da unidade curricular, propiciou, aos estudantes do curso de pós-graduação, a reflexão-compreensão sobre os elementos constitutivos da teoria e da prática pedagógica, com vistas a fornecer ferramentas teóricas e metodológicas para o desempenho da ação docente, tendo como suporte os procedimentos normativos, organizativos e políticos necessário ao trabalho pedagógico, ou seja, a disciplina enfatizou a organização do trabalho docente.

Os conteúdos contemplaram a base pedagógica, principalmente para o docente não licenciado. Contudo, com relação ao quesito da práxis docente as aulas não promoveram, em nenhum momento, um planejamento de aula, com base na teoria sobre a organização do trabalho, voltado para a prática escolar, que considerasse a relevância do papel do professor, do bom planejamento e replanejamento, ou seja, da organização do trabalho docente, pois segundo Tormena (2010, p. 3):

O Plano de Trabalho Docente é ferramenta que ampara e determina o modo de ação do docente, sem essa ferramenta corre o risco de não desenvolver seu trabalho de ensinar e de transformar os discentes. Sem o planejamento não se tem uma visão geral do todo e isso muitas vezes se revela e reflete contra o próprio docente.

Reiterando a formação pedagógica, o plano de ensino 4 abordou as questões teóricas de ensino-aprendizagem, de acordo com o PPC do curso, e contemplou a parte teórica e a prática da profissão professor. Verificou-se, pela análise dos procedimentos apontados pelo docente

responsável pelo plano, que, inclusive, ministrou mais de uma disciplina, que sua metodologia aproximou os alunos ao mundo do trabalho do professor, por sinal, a primeira proposta do curso que introduziu os alunos da especialização no exercício da profissão professor. Em dupla, os alunos deveriam escolher um teórico, descrever sua teoria, planejar uma atividade e desenvolvê-la em sala de aula. Efetivamente, esse procedimento articula teoria, teórico e prática, norteando os caminhos a serem desenvolvidos em sala de aula.

O 5º plano de ensino analisado traz, em seu componente curricular, a problemática da pesquisa, compreendendo a profissão professor como um processo contínuo de aperfeiçoamento e aprendizado, questionando as formações continuadas com as quais os docentes se deparam ao longo da carreira. O conteúdo, bem como a metodologia das aulas dessa disciplina, propiciaram o entendimento da construção do conhecimento sobre a atuação do docente; os recursos tecnológicos disponíveis também contribuíram para um aprendizado prático em como inserir o uso da internet de forma coletiva na sala de aula.

Em síntese, os cinco planos de ensino estudados descreveram em suas metodologias, técnicas e estratégias que visam aulas expositivas/dialogadas e seminários, sempre acompanhados de estudo dirigido e trabalho individual ou em grupo. Destes, três planos não fizeram uso de seminários em suas aulas. Considerando, conforme assevera Severino (1993, p. 59), o seminário como “método de estudo e como atividade didática” que leva “os participante a uma reflexão aprofundada de determinado problema”, composto por: “exposição introdutória, discussão em pequenos grupos, discussão em plenário e síntese de conclusão”, pode-se afirmar que não foi exatamente um seminário que foi desenvolvido, mas uma simples exposição de temas pelos estudantes, pois o seminário deveria ser uma “importante estratégia para o desenvolvimento da aprendizagem, uma vez que possibilita uma prática docente diferenciada, podendo tornar o ensino atraente e relevante” (VIEIRA; VIEIRA, 2019, p. 971).

As metodologias empregadas ou mencionadas em seus planos de ensino, visando formar um profissional com multifuncionalidade, firmam-se em bases teóricas voltadas à formação pedagógica, alternando-se à prática docente, conseqüentemente, a ação docente, que segundo Barros *et al.* (2020), é o pilar da mediação do trabalho do professor, e o trabalho escolar estão desconectadas, sendo eventualmente articuladas. Uma possível causa pode ser devido à singularidade da formação docente de cada professor, que possuem peculiaridades subjetivas que

moldam a trajetória pessoal de cada um, condicionadas pelas suas motivações e apreços e do modo como ele se insere e se move no contexto da docência (MACHADO, 2019).

A matriz curricular conta com doze unidades curriculares destes especificamente, três docentes, que tiveram seus planos de ensino analisados, ainda incluíram participação de profissionais especialistas em suas áreas, com palestras e com aulas práticas de confecção de bonecas abayomi², está última enfatizando a cultura negra, enriquecendo a aprendizagem e o ensino teórico/prático. Apenas um professor fez uso da tecnologia disponibilizada no *campus* e promoveu uma videoconferência com uma professora de Portugal; entretanto, pelo fato de não se ter conseguido conexão rápida com a internet e, também, por ter sido interrompida, os discentes não puderam se aprofundar nesse evento.

Assim, o que se evidenciou, inclusive por meio das críticas levantadas ao longo do curso, através das conversas entre os estudantes, é que o objetivo de se formar um profissional pedagogicamente, de acordo com a definição do dicionário (ROCHA, 2005), pedagogia significa: “1º) estudo teórico e prático das questões relativas à educação. 2º) conjunto de processos e técnicas para ensinar” com métodos e meios para ensinar com eficácia, visando à aprendizagem do aluno, as aulas práticas ou as que aproximam o mundo de trabalho do professor não estão em consonância com o PPC do curso.

Tendo em vista essa formação comprometida com a arte e habilidade de ensinar, as unidades curriculares do curso de especialização em pauta neste estudo não contemplam aulas práticas que desenvolvam efetivamente, no discente, um perfil que atenda as características esperadas, conforme o PPC prevê para um professor que irá atuar na EPCT.

Faz-se necessário ainda, um estudo e aprofundamento na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que traz, como compromisso com a educação integral “[...] um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, **como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado**” (BRASIL, 2017, p. 14 - grifo nosso). Com um novo enfoque que vise como ensinar, sob a perspectiva do que o aluno deve aprender e para quê.

De acordo com esse mesmo documento, a proposta é:

² Boneca símbolo de resistência, tradição e poder feminino, sem costura alguma (apenas nós ou tranças), as bonecas não possuem demarcação de olho, nariz nem boca, isso para favorecer o reconhecimento das múltiplas etnias africanas.

[...] a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida (BRASIL, 2017, p. 15).

Quando se faz referência, como já aconteceu anteriormente, neste estudo, que a quebra do paradigma da educação é fundamental para que haja uma educação que extrapola a sala de aula, a ultrapassada educação bancária, a mediação do professor no sentido de nortear os alunos a como buscar aprender e o que buscar para aprender torna-se primordial, no primeiro momento, e necessita tornar-se secundário para que se consolide a autonomia do aluno.

5 Conclusão

Analisar os planos de ensino, bem como os objetivos do curso em Docência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de formar um profissional polivalente, permitiu compreender quais são as escolhas (caminhos) metodológicas (os) que o PPC traça para o desenvolvimento da formação docente e quais são os caminhos metodológicos que, de fato, são desempenhados ao longo do curso em questão, mostrando nessa ligação a relevância do tema.

Entende-se que o PPC do curso, ao propor a formação de um profissional que atenda à demanda da Educação Profissional em Nível Médio, inclusive na modalidade EJA, requer o desenvolvimento de uma prática pedagógica capaz de formar sujeitos autônomos, críticos e aptos para o mundo do trabalho. Em seus objetivos específicos, demanda uma articulação entre a teoria e prática educacional na perspectiva da práxis pedagógica, ou seja, na atuação do professor na sala de aula.

Verificou-se que a relação entre teoria e prática esteve explicitamente em três dos cinco planos de ensino analisados. As demais disciplinas vivenciadas se organizaram didática e pedagogicamente pelo modo clássico. A quantidade de planos disponíveis para consulta mostrou ser uma limitação da pesquisa.

Foi possível constatar que o quadro docente do curso (quadro 2) possui seis docentes cuja primeira formação é em licenciatura; os demais possuem pós-graduação em Educação. Esse dado reitera a necessidade da reformulação de um referencial descritivo detalhado, que contemple a valorização da prática educacional para os profissionais bacharéis ou para aqueles que atuam em outros níveis da educação, à aproximação da realidade e da teoria do mundo do trabalho do

professor. A propósito o PPC do curso tem a indicação de formação continuada para o corpo docente.

Tendo em vista os aspectos apresentados, pretende-se propor a reformulação da proposta do curso, uma vez que é prática da instituição que foi alvo do estudo a constante atualização dos projetos de cursos em função das adequações ao público e aos objetivos da educação científica e tecnológica.

Faz-se necessário, portanto, que, além da atualização e reformulação do PPC, no âmbito de fomentar o vínculo da prática docente, que haja o comprometimento com a formação dos novos professores, que inicia-se com a formação continuada dos docentes da especialização. A base deve fundamentar-se na perspectiva de apresentar um docente que já tenha rompido com o paradigma da educação tradicional, a fim de disseminar um conhecimento construído e não reproduzido. Como proposta futura, sugere-se um estudo com lapso temporal mais abrangente.

Referências

BARROS, Marta Silene Ferreira *et al.* Relação Teoria e Prática na formação docente: condição essencial para o trabalho pedagógico. **RIAEE**, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 305-318, jan./mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13303>. Acesso em: 26 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996, p. 27.833.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: MEC, 2012.

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

DESLANDES, Suely Ferreira *et al.* **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

FÍGARO, Roseli. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. **Organicom**, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 90-100, jul./dez. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (O mundo, hoje, v. 21).

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

IFMS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Projeto Pedagógico do Curso** - Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Campo Grande, 2013. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-de-pos-graduacao/projeto-pedagogico-da-especializacao-em-docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-campus-campo-grande>. Acesso em: 21 ago. 2019.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Formação docente para a educação profissional: limites e possibilidades de institucionalização. **Cadernos de Pesquisa**, Maranhão, v. 26, n. 4, p. 200-216, out./dez., 2019. Disponível em: <http://www.periodicoselronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13061>. Acesso em: 26 mar. 2020.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742017000401106&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 29 jun. 2019.

NÓVOA, António. **Professores:** imagem do futuro presente. Lisboa: Relgráfica Artes Gráficas, 2009.

ROCHA, Ruth. **Minidicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2020.

TORMENA, Ana Aparecida. **Planejamento:** a importância do plano de trabalho docente na prática pedagógica. Paraná: Secretaria da Educação, 2010. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_fafipa_pde_artigo_ana_aparecida_tormena.pdf. Acesso em: 26 mar. de 2020.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; VIEIRA, Josimar de Aparecido. O uso do seminário na formação inicial de professores da educação profissional. **Revista Thema**, Pelotas, v. 16, n. 4, p. 969-983, jan. 2019. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1625/1370>. Acesso em: 26 mar. 2020.